



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



SILVANA JOAQUIM DA SILVA

**MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NAS AULAS
DE INGLÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

**MAMANGUAPE/PB
2020**

SILVANA JOAQUIM DA SILVA

**MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NAS AULAS
DE INGLÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

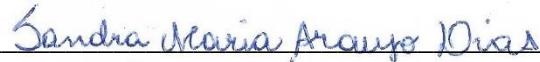
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Dra. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Orientadora



Prof. Me. Alexandre de Albuquerque Sousa – UFPB
Examinador



Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB
sandra@ccae.ufpb.br
Examinadora

Mamanguape/PB
2020



A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NAS AULAS DE INGLÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Silvana Joaquim da Silva – Universidade Federal da Paraíba – silvana.joaquim84@gmail.com
Profª Drª Juliene Paiva de Araújo Osias – Universidade Federal da Paraíba – julieneosias@gmail.com
Profª Drª Sandra Maria Araújo Dias – UFPB – sandra@ccae.ufpb.br
Prof. Ms. Alexandre de Albuquerque Sousa – UFPB – adealbuquerque@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como tema “A música como ferramenta de ensino nas aulas de inglês do Ensino Fundamental II”, onde o objetivo é abordar a música como caminho em direção à aprendizagem, através da comunicação verbal bem como da utilização da mesma como material didático nas aulas de inglês. Portanto, o presente artigo vem mostrar aos alunos a possibilidade de agregar a música aos conteúdos estudados, substituindo, desta forma, velhas ferramentas utilizadas, tais como: quadro negro e giz, não sendo mais suficiente o ato de copiar, voltando-se para a absorção do conteúdo transmitido, deixando de lado o arcaico para se investir no lúdico.

Palavras-chave: Música, Inglês, Ferramentas de aprendizagem, Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The present work has as its theme "Music as a teaching tool in Elementary School II", where the objective is to approach music as a path towards learning, through verbal communication as well as its use as didactic material in English classes. Therefore, this article shows the students the possibility of adding music to the studied contents, replacing, in this way, old tools used, such as: blackboard and chalk, not being enough anymore the act of copying, turning to the absorption of the transmitted content, leaving aside the archaic to invest in the ludic.

Keywords: Music, English, Learning tools, Teaching-learning.

1 INTRODUÇÃO

O uso de diferentes linguagens possibilita ao educador trabalhar com precisão padrões culturais, além de contribuir com o desenvolvimento cognitivo e despertar do pensamento crítico do discente, o uso da música nas aulas de inglês é também uma ferramenta que permite ao professor compreender e conhecer as particularidades e as necessidades de cada aluno, tendo

em vista a importância e a preocupação de trabalhar um conteúdo acessível e dinâmico que está ao alcance de todos. A escolha desse tema surgiu da necessidade de tornar as aulas de inglês mais prazerosas e agradáveis, despertando o interesse de alunos e professores em buscar mais possibilidades de explorar esse recurso no dia a dia no interior das salas de aulas, desenvolvendo o lúdico aliado a percepção do cotidiano tendo em vista a realidade dos adolescentes em formação, uma vez que os mesmos por vezes ficam dispersos nas aulas. A música tem o poder de tocar, de impactar, por meio de seu ritmo e de suas letras, trazendo para dentro das salas de aulas um mundo de descobertas e interpretações do cotidiano e a realidade vivida por cada estudante.

O presente trabalho ressalta a importância da música e as inúmeras possibilidades de se trabalhar a mesma, e os benefícios que ela pode oferecer nas aulas de inglês do Ensino Fundamental II. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é fazer com que a música venha contribuir para o desenvolvimento do aluno, não sendo uma prática desconexa, mas, um complemento para melhor compreensão e desenvolvimento das atividades realizadas em sala de aula. A utilização da música nas aulas evidencia que a mesma pode ser usada como recurso didático nas aulas, valorizando o conhecimento e a vivência dos alunos. Diante de uma sociedade tecnológica e informacional na qual vivemos, A presença da música na vida das pessoas é incontestável, embora sua linguagem seja diversificada, dependendo de onde venha essa expressão cultural, a música acompanha o desenvolvimento e as relações interpessoais em suas comunidades, bairros e cidades, sendo ela trilha sonora para alegrar espaços, revelar sentimentos, acompanhar relações amorosas, fazendo parte do dia-a-dia das pessoas, em casa, no ambiente de trabalho, no celular e computador, sendo a música uma forma de expressão que apresenta ideias, costumes, gostos, sentimentos e comportamentos sociais. faz-se necessário estabelecer novos conceitos de ensino aprendizagem, visando explorar os mais diferentes tipos de linguagens disponíveis. Contudo o fato de se fazer uso dos mais diversos recursos não vai superar o papel do professor, e sim auxiliá-lo no dia a dia em sala de aula.

A metodologia utilizada na orientação e na construção dessas reflexões foi realizada com base nos textos de alguns educadores e pesquisas bibliográficas coletando informações em artigos e periódicos de autores de referência na área da música na educação, recorrendo-se a teóricos: Bassedas. Romanelli (2009), diz que a música [...] “é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação”. Na escola, [...] “a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas”. Dessa forma, não se deve usá-la separadamente, e sim de forma contextualizada com o conteúdo estudado. Jeandot (1990), os

educadores devem “[...] expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música”. Ou seja, é preciso estudar a música e explorar as informações nelas contidas.

A proposta fundamental volta-se à importância da música nas aulas de inglês do Ensino Fundamental II. Este estudo encontra-se estruturado em três capítulos: o primeiro, intitulado “**Música um meio estratégico na interação homem sociedade no ensino da língua inglesa**”, de forma sucinta, aborda a importância e a necessidade de inserir a música nas aulas de inglês. O uso da música nas salas de aulas ajuda o professor a deixar suas aulas mais dinâmicas e prazerosas, pois por meio dela, é possível evidenciar o prazer e o interesse dos alunos do Ensino Fundamental II em estudar inglês.

Este trabalho tem base teórica na pesquisa de artigos de vários autores, como: Ferreira (1988), Hoss (1977), Jeandot (1990), Pereira (2007), Rousseau (1973), Romanelli (2009), Vilaça (2006) – esta etapa evidencia aspectos e conceitos do uso da música como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem.

A segunda seção, “**A importância da música nas aulas de inglês**” objetiva mostrar que o uso da música nas aulas de inglês do Ensino Fundamental II é importante e contribui para que a mesma traga a apresentação dos conteúdos abordados, bem como propor uma nova forma de trabalhar os conteúdos os interligando a música desta forma.

O objetivo proposto foi trazer a música para aulas como sendo mais um dos inúmeros recursos que podem empregados facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem.

A terceira seção, “**Linguagem musical nas aulas de língua inglesa**”, é uma ferramenta didática que pode ser trabalhada em sala, com o objetivo de despertar a importância da música no âmbito escolar sobretudo no Ensino Fundamental II ,que é um momento de transição onde o aluno está formando sua identidade, e por esta vivendo todas essas mudanças ele passa a entender com clareza os recursos utilizados em sala de aula facilitando assim a aprendizagem.

Nesta seção, também se busca nos PCN um elo entre a música e o inglês em sua, abordagem os parâmetros curriculares nacionais definem que os currículos e conteúdos não podem ser trabalhados apenas como transmissão de conhecimentos, mas que as práticas docentes devem encaminhar os alunos rumo à aprendizagem. Dessa forma também existe a possibilidade dessa prática nas aulas de inglês, essas práticas se mostram acessíveis e viáveis e contribuem com o presente trabalho, dessa forma pode-se mensurar que a utilização da música na prática pedagógica permitirá fazer uma análise e reflexão dos conteúdos vistos em sala de aula.

2. MÚSICA: UM MEIO ESTRATÉGICO NA INTERAÇÃO HOMEM-SOCIEDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

De maneira sucinta, é possível evidenciar a importância e a necessidade de inserir a música nas aulas de língua inglesa, buscando também meios para que o professor deixe suas aulas mais dinâmicas e prazerosas, levando para as mesmas outros recursos, além dos livros didáticos, revelando através da música o prazer e o interesse de estudar inglês.

Para Romanelli (2009 p.24-25), a música [...] “é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação”. Na escola, [...] “a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas”. Segundo Jeandot (1990), os educadores devem “[...] expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música”. Ou seja, é preciso estudar a música e explorar as informações nelas contidas. Nesse caminho, a música torna o ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, a mesma propicia uma sensação diferenciada ao ambiente escolar, o professor deve estudar uma maneira de fazer a junção entre a música e o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Esta etapa expõe os aspectos conceituais, existem várias possibilidades de adequação e planejamento, fazendo uso de elementos contidos na música a partir dela relacionar os conteúdos e direcioná-los, proporcionando novas aprendizagens inter-relacionadas, direta e indiretamente ao uso da música como recurso pedagógico no processo ensino aprendizagem e a importância da mesma como lúdico, logo o ser humano por meio da ludicidade pode desenvolver sua criatividade e conhecimento, apresentando a importância, a contribuição e o objetivo da música nas aulas de língua inglesa. A proposta foi explorar a música nas aulas de inglês como um dos inúmeros recursos que podem ser empregados na aquisição da língua incorporado ao processo de ensino e aprendizagem, agrupando músicas conteúdo buscando estabelecer uma relação entre ambos em sala de aula, ou seja, uma relação do indivíduo com a sociedade, e arte com o indivíduo buscando amenizar os conflitos sociais, despertando, sobretudo, o interesse por parte do alunado. É importante compreender que não se faz necessário só utilizar a música escolhida pelo professor, faz-se necessário, também, respeitar a bagagem musical que os alunos trazem de seu cotidiano contextualizando assim suas experiências musicais com a língua inglesa, o professor precisa ter um olhar atencioso e buscar dentro dessas atividades, recurso para trabalhar os conteúdos propostos para cada faixa etária,

mesmo que falem sobre o mesmo assunto ou sobre outros, sendo que nesse processo de troca e interação o aluno aprende com o professor e o professor aprende com o aluno. Freire (2013, p.25) diz que “quem ensina aprende e quem aprende ensina ao aprender”. Nessa perspectiva professor deve ser um facilitador, buscando sempre meios e técnicas que facilite o acesso dessa disciplina, o uso da música por exemplo, pois a mesma favorece a aprendizagem.

Diante da prática do ensino de língua inglesa nos dias atuais, frequentar a escola para muitos alunos continua sendo um sacrifício. Tendo em vista a explosão tecnológica do século XXI, essa realidade exige do educador uma sagacidade que proporcionem aos alunos uma aula dinâmica e interativa, despertando assim, nos educandos o prazer e a vontade de aprender. Práticas arcaicas estão em desuso fazem referência aos professores de “outros tempos” Infelizmente, muitos professores continuam fazendo uso dessas práticas de ensino que não prendem a atenção do aluno. Infelizmente essa metodologia continua sendo utilizada por muitos professores, estes não buscam inovar e repetem os mesmos planos de aula durante toda sua vida docente, não levando em consideração que os tempos mudaram e que ensinar inglês não é seguir o que está no livro didático, mas está utilizado com os novos meios pois estamos vivendo em um mundo de descobertas e avanços tecnológicos, onde o inglês é uma disciplina fundamental na formação do cidadão, a falta de um planejamento mais flexível e criativo de alguns profissionais da educação baseado na inovação levaria a um maior envolvimento dos alunos nas aulas de língua inglesa.

Nessa perspectiva, o professor deve estar sempre conectado à práticas pedagógicas modernas práticas essas que o uso da música vem pra somar fazendo com que esse conteúdo se torne mais atrativo e acessível com o intuito de motivar a participação do aluno no processo de construção do conhecimento.

A música contribui para o intelecto do indivíduo, bem como trabalha o seu desenvolvimento cognitivo, contribuindo assim no processo de ensino aprendizagem, além da mesma está diretamente ligada a aquisição do conhecimento, sobretudo no que diz respeito a percepção que cada um tem de mundo, em relação ao meio em que vive A música é uma linguagem universal presente em todas as culturas e no dia-a-dia de todas as pessoas, se tornando uma ferramenta imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, pois ela auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é um instrumento de interação social, como também um caminho prazeroso para a descoberta de novas aprendizagens. A música está presente na vida das pessoas desde os primórdios, por exemplo na Grécia Antiga foram formuladas diversas teorias no âmbito da aprendizagem , dentre essas as que mais se evidenciam são a de Jean Piaget e a de Lev Vygotsky. Para Piaget em sua Teoria

de Epistemologia Genética, o conhecimento é construído através da interação do sujeito com o meio. Segundo Piaget, “A música, com sua natureza emocional e racional, alimenta a alma e o espírito, renovando a cultura humana em todo o tempo e lugar”. A música favorece o desenvolvimento cognitivo/lingüístico, psicomotor e sócio afetivo do indivíduo.

Segundo Bellochio e Figueiredo (2009), a música está presente em muitos momentos da vida do ser humano, seja de que maneira for, e como a escola é um destes momentos vividos de forma tão intensa e contínua, a música também faz parte dela

3. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NAS AULAS DE INGLÊS

A música é uma das artes que mais influência na emotionalidade, no desejo e no comportamento humano, por ter a capacidade de aguçar nossas emoções. Desse modo faz-se necessária a busca por novos recursos e formas de aprendizagem, os quais deve fazer parte do cotidiano dos discentes.

Esse trabalho tem como finalidade de nos presentear com uma visão mais ampla da importância que a música tem na educação, sobretudo no ensino de língua inglesa, sendo esse um caminho mais rápido e democrático no processo de ensino aprendizagem, criando assim mecanismos que buscam aproveitar os benefícios que o uso da música permitem como o desenvolvimento social/afetivo, pois crianças, até a fase adulta então desenvolvendo sua identidade, adequando-se a realidades culturais específicas. Por isso, vê-se a necessidade de associar a música na interpretação dos conteúdos de língua inglesa na prática educacional.

Vários são os meios de aprimoramento que facilitam a aprendizagem, de maneira especial a música, com certeza é este meio de aprendizagem, a mesma aprimora o esforço educativo resultando na participação e interesse por parte dos alunos.

A música, tem a missão de conduzir os alunos, a experiências emocionais e intelectuais as quais os mesmo protagonizam em seu dia a dia e é também um de motivo de diversão e alegria fazendo assim a interação entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem e o uso da música em língua inglesa. Segundo Hoss (1977): “[...] requer colaboração da inteligência, do raciocínio, da vontade, da memória, mais a contribuição de cada indivíduo ao processo educativo”.

Por meio da proposta musical, é possível desenvolver atividades escolares diferenciadas que expressem e influenciam o ensino-aprendizagem. A educação refere-se à existência humana em todos os aspectos sociais, econômicos e políticos, é o processo pelo qual a sociedade forma o indivíduo conforme suas concepções e interesses, atuando constantemente

sobre o desenvolvimento do ser humano de modo a integrá-lo ao meio social vigente. Entende-se, então, que, a educação é um processo pelo qual o homem adquire sua essência humana, ou seja, a educação é um fenômeno cultural, de crenças e valores segundo sua cultura, e se desenvolve de acordo com a realidade econômica de cada um.

A análise das letras de canções estrangeiras que tratam de temas abordados quando utilizada em sala de aula como um recurso didático não parece ser um fator limitante para auxiliar no processo ensino/ aprendizagem, ao contrário, é uma estratégia que motiva os alunos. Isso é a música é um elemento facilitador, ela é um recurso, que permite ao aluno uma maior concentração e interesse, ela não deve ser tratada como mecanismo principal, mas ela é um recurso extremamente válido dentre outras atribuições, pois hoje as aulas tradicionais com quadro e giz distanciam o educando da sala de aula os alunos buscam aulas mais dinâmicas e a música faz com que esses alunos interajam mais e que não fiquem só naquela monotonia corriqueira das aulas ditas tradicionais.

A musicalização é um processo que visa colocar em prática a construção do conhecimento com o objetivo de despertar e desenvolver um maior interesse do educando. Buscando trabalhar o lúdico implícito nas canções já começa a mudar um pouco a questão das aulas tradicionais o segundo passo é trazendo para sala de aula a possibilidade de fixação do conteúdo no dia a dia bem como nas avaliações porém vale lembrar que não é só cantar músicas tem um conteúdo que posteriormente será cobrado. Segundo Ferreira (1988) lúdico significa o que tem o caráter de jogos, brinquedos e divertimentos.

Pereira (2007) também cita que é por meio de atividades lúdicas que a criança internaliza estruturas sociais como, regras, respeito, etc., desenvolvendo o aprendizado, a criatividade e o conhecimento. Nesse sentido ,é possível evidenciar o uso da música como ferramenta didática na prática pedagógica no ensino e aprendizagem de língua inglesa a educação refere-se à existência humana em todos os aspectos sociais, econômicos e políticos, é também através desse processo que a sociedade forma o indivíduo conforme suas concepções e interesses, atuando sobre ele de forma constantemente no que se refere a seu desenvolvimento enquanto ser humano com a finalidade de integrá-lo ao meio social vigente. É através da educação que se dá o processo pelo qual o homem adquire sua essência humana. Logo a educação é um fenômeno cultural, onde valores e crenças devem ser respeitados segundo sua cultura, o desenvolvimento acontece de acordo com a realidade econômica de cada um. A música completa o processo de ensino-aprendizagem ela é como um elemento que propicia momentos lúdicos de motivação e prazer entre professores e alunos. Segundo Vilaça (2006), os seres humanos são musicais por natureza, amam cantar e ouvir canções. A música

pode ser vista como elemento motivacional em diversos contextos relacionados ao estudo. A música tem como único propósito favorecer, colaborar com o desenvolvimento dos alunos, sem privilegiar algum ou outro aluno que apresente mais potencial, dada sua necessidade de ser envolvida no cotidiano, no contexto escolar e principalmente no desenvolvimento e prática de ensino e aprendizagem de diversas áreas do conhecimento.

Enquanto Rousseau (1973) foi um dos precursores da pedagogia musical ativa, a qual tem por característica o respeito pelo indivíduo e o processo de ensino aprendizagem no qual devemos pensar na formação do ser e não no acúmulo de conhecimentos.

Diante dessa disponibilidade de recursos tecnológicos atrativos ao alcance de todos, deixa cada vez mais claro que ficar debruçado horas e horas sobre numerosas páginas de livros didáticos, ou até mesmo ouvir por horas a fio professores com apresentações desinteressantes e repetitivas apenas resulta no desinteresse dos alunos, pois os mesmos ocupam apenas o lugar de simples espectadores, nenhuma participação crítica.

Segundo Libâneo (2002) “[...] o professor não pode ignorar tecnologias como a televisão, o vídeo, os veículos de informação, de comunicação de aprendizagem e de lazer, porque há muito tempo o professor e o livro didático deixaram de ser únicas fontes de conhecimentos”. A música é uma excelente fonte de trabalho escolar a ser explorada, porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo, é uma forma de transmitir ideias e informações, faz parte da comunicação social. A música é um fenômeno global e não há cultura sem música, por isso seu papel é tão importante, quanto conhecer e preservar nossas tradições musicais, é também conhecer a produção musical de outros povos e culturas. A música é com certeza uma das formas de simbologia e representatividade do mundo, a música, em sua diversidade e riqueza, nos possibilita conhecer melhor a nós mesmos e ao outro.

Nas séries iniciais, a musicalidade é quase sempre trabalhada, mas normalmente de uma forma lúdica, não sendo uma obrigação pedagógica do conteúdo mas uma integração do aluno com o professor a fim de enriquecer a sua prática pedagógica, além de facilitar o entendimento e a socialização. Antes de o professor apresentar a música aos alunos, deve-se ter consciência do tema a ser trabalhado e do conhecimento prévio dos alunos, para que possa usar instrumentos do planejamento destinados a cumprir o processo do ensino aprendizagem no âmbito da língua inglesa. Pois a maioria das escolas ainda trabalha com métodos tradicionais verbais e reprodutores e professores desmotivados e incapacitados para a profissão, pois repetem as mesmas aulas durante décadas e chamam isso de experiência, a música é uma forma de tornar as aulas mais motivadoras, bem como, para contribuir no processo de ensino-

aprendizagem dos alunos. Segundo Bastos (2011, p. 45), devemos buscar recursos de acordo com a realidade que cerca a vida do aluno, considerando que temos uma ampla gama de[...]

As músicas escolhidas para serem trabalhadas em sala de aula devem ter algo em comum com os alunos estabelecendo assim uma relação enfatizando a mensagem que está sendo passada. Isso fica claro nas palavras de Bastos (2011) os recursos didáticos prendam a atenção dos educandos, deixando a aula dinâmica e participativa, para que eles se interessem pelo assunto trabalhado e auxiliem nas suas curiosidades.

Ainda segundo Bastos (2011), o professor se sente na obrigação de buscar novos métodos e recursos que associam o ensino ao dia a dia do aluno, utilizando esses suportes como subsídios para que eles possam se apropriar do contexto trabalhado. Nesse contexto, pode-se observar a importância de o professor buscar novos recursos didáticos para o aperfeiçoamento ou transformação das suas técnicas de ensino, fazendo com que as suas aulas se tornem mais dinâmicas e eventualmente contribuir para um aprendizado satisfatório.

Nesse mesmo pensamento Bastos (2011) afirma que “os recursos audiovisuais podem atingir maior êxito no aproveitamento dos mecanismos sensoriais, obtendo-se também maior retenção dos conhecimentos aprendidos na memória”. nos dias atuais somos constantemente inundados pelos meios de comunicação eles chegam as nossa casas com uma enorme facilidade, sobretudo causando grande impacto tanto no nosso dia-a-dia quanto na nossa vida escolar. É natural que isso aconteça uma vez que vivemos globalização e associamos o processo de ensino de inglês a essas novas tecnologias vai contribuir para termos aulas cada vez mais proveitosa, fechando ciclos e contribuindo para aproximação entre o assunto abordado e a realidade dos alunos.

Quando colocamos a música como ferramenta de ensino nas sala de aula de inglês, temos a oportunidade de trabalhar o instinto de percepção do aluno. Para Ongaro, et al (2006), “a música com maior ou menor intensidade está na vida do ser humano, ela desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilar a mesma”. A aluno vai retirar da música o que mais lhe chama atenção, fazendo jus ao que está intrínseco a sua realidade.

Bastos (2011) considera que “a música é um instrumento educador, já que difunde ideias em letras e sentimentos em melodias”. Essa forma de comunicação está diretamente ligada ao nosso cotidiano e de praticamente todas as pessoas a nossa volta, isso acontece independente de ritmo ou letra.

Ongaro, Silva, Ricci (2006) afirmam que “a música torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno”, com tudo a

percepção e identificação se torna mais precisa através dos elementos presentes na música relacionados aos temas abordados nas aulas de língua inglesa. Para isso, o professor fará o papel de mediador do conhecimento levando o aluno a perceber a inter-relação da música com o conteúdo proposto (PINHEIRO, et al, 2004).

Godoy (2009) diz que “o papel da música no ensino de inglês é elucidar,clarear e enfatizar os assuntos relativos à língua, aumentando o interesse dos jovens e, portanto sua compreensão dos temas”. Ela ainda afirma que “O conhecimento, quando é passado com sensações, fica mais interessante e mais fácil de ser internalizado e entendido”. Dessa forma a musica conecta pessoas. Facilitando o aprendizado, pois a música em sua essência tem o poder de criar sensações, e emoções, fazendo com que as aulas de inglês se tornar mais atraentes, e também, facilitando a assimilação do conteúdo.

4. LINGUAGEM MUSICAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música no ensino de uma disciplina é a abertura que a mesma dá , através do seu uso em sala de aula os alunos conseguem lembrar do conteúdo estudo bem como de conceitos importantes além proporcionar uma aquisição do que podemos dizer que seja um segundo caminho comunicativo, diferente do verbal comumente utilizado através da música, é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos a sensibilidade de forma mais aguçada na observação de questões próprias à disciplina alvo. A música é um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais. Portanto não podemos deixar a educação estacionada no tempo o profissional de educação deve dedicar-se ao seu estudo, procurando se reciclar para melhor compreendê-la em sua amplitude, desenvolvendo seu trabalho de forma prazerosa e sempre buscando o aperfeiçoamento nos mais variados ritmos, sons e suas combinações infinitas, no popular está sempre com “ouvidos atentos”, além de buscar sempre ter um bom embasamento teórico no que diz respeito (2001, p. 13 e 14). Campos (2004) ressalta que a democratização da música na sala de aula é algo que vem se popularizando no mundo inteiro.

A autora fala que, “no Brasil, apesar da tão propalada musicalidade do povo brasileiro, nota-se que há um longo caminho em direção à implementação sistemática da educação musical na escola [...]. Desse modo é necessário pensar a prática da musicalidade nas escolas como sendo um caminho onde os professores tenham facilidade de inserir esse recurso em sala de aula. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN abrem caminhos para que se tenha um processo de educação mais democrático, já que cria mecanismos para que se leve em

consideração os conteúdos e propostas adequando-se às realidades culturais mais específicas, e por isso que se vê a necessidade de associar a música na interpretação de conteúdos.

Segundo Ianni 200(7), às mudanças da atualidade influenciam diversas áreas para o autor o mundo globalizado influência de forma significativa as questões culturais e as contradições sociais e econômicas.

Vivemos um período de grandes mudanças e adaptações, onde o professor se depara todos os dias com inúmeras possibilidades que levam o educando a diferentes perspectivas de mundo onde se faz necessário que exista uma nova forma de estudar inglês, dando ao aluno a possibilidade de contestar criticamente. Hoje temos um público escolar cada vez mais atraído por coisas mais simples ou seja menos difíceis ,menos maçantes num mundo dominado pela música, o educador precisa usá-la para despertar o interesse do aluno.

As letras de música devem apresentar noções e conceitos básicos de língua inglesa a música sempre uma ferramenta simples mais que tem a capacidade de mexer com as nossas emoções fugindo da rotina em que o livro didático e das aula expositivas apresentar a música como uma ferramenta é um atrativo que tornará as aulas mais interessante para os educandos. Segundo Ferreira (2007, p.9), “muitas vezes, é mais eficaz perpetuar um pensamento transmitindo-o verbalmente pelo canto que pela escrita no papel”. A música na sua simplicidade tem o poder de trabalhar os dogmas pré estabelecidos de que a educação precisa viver sempre atrelada ao tradicional , a música nas aulas de inglês deve ser explorada como um dos recursos que podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Sendo ela um fator determinante ao desenvolvimento das habilidades linguísticas e ao desenvolvimento social do aluno enquanto cidadão.

Segundo os PCN da Língua Portuguesa, o aluno precisa aprender a utilizar diversas linguagens sendo essas um meio para produzir, expressar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. As atividades musicais são muito importantes para o desenvolvimento psicomotor, pois ajuda na formação e equilíbrio do sistema nervoso, um bom desenvolvimento rítmico age sobre a mente de forma poderosa e relaxante a expressão musical é um conjunto que favorece a coordenação motora, o processo sócio- afetivo por sua vez levar a uma socialização, compreensão, participação e cooperação do aluno em sala de aula.

Segundo Ferreira (2010), a música auxilia na aprendizagem de várias disciplinas. A música, como recursos pode ser trazida para sala de aula de forma efetiva, sendo usada como ferramenta de ensino, nas aulas de inglês ela pode ser muito bem aproveitada, levando em consideração que existem várias músicas relacionadas aos conteúdos sejam na perspectiva da

fala sejas na questão verbal, os conteúdos podem ser trabalhados através da música, destacando os aspectos, sociais , culturais, políticos e econômicos. Um dos objetivos que norteiam o uso da música nas aulas de inglês é abrir um diálogo entre professor e aluno durante as aulas de inglês.

No livro Pedagogia da Autonomia, Freire (2009) fala sobre a questão do respeito aos saberes do educando: “Pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, escola, o dever de respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares chegam a ela saberes socialmente construídos na prática comunitária [...].” Desse modo vale ressaltar a importância de trabalhar a música nas aulas de inglês como uma forma de alcançar êxito no processo de ensino aprendizagem respeitando os saberes do educando bem como toda a questão social na qual o mesmo está inserido , independente do tema que esteja sendo abordado desde que faça parte do conteúdo ministrado nas aulas e que assim possa ser uma ferramenta para auxiliar na aprendizagem, como também ressaltar a importância do uso da mesma em sala de aula servindo de suporte para conteúdos de língua inglesa.

Usar recursos nas aulas de inglês em especial a música, desmistifica o tradicionalismo que exige que o professor trabalhe suas aulas de forma arcaica, abrindo assim possibilidades onde ele possa ter conhecimento do assunto que será abordado, onde o educador também possa trabalhar suas habilidades com o recurso utilizado. Os professores devem sempre estar atentos e buscando incluir a atividade musical em seu plano de aula em especial quando forem desenvolvê-los, essa prática irá proporcionar aos educandos uma melhor interação com os colegas e fazer com que os mesmos alcancem os objetivos desejados de forma mais rápida.

O aluno, quando é incentivado, torna-se mais participativo além de melhorar sua relação com o ambiente escolar respeitando a realidade e o interesse da turma, vale lembrar que atividades musicais não só devem ser trabalhadas em sala de aula mas que podem ser trabalhadas para além dos portões das escolas ,podem ser trabalhadas no cotidiano do aluno de diversas maneiras tanto de forma individual como coletiva, é importante que o aluno se sinta à vontade para realizar as atividades sugeridas em sala de aula. O professor não deve impor a utilização da música, e sim procurar relacionar as atividades estudadas, incentivado e orientado o seu aluno a desenvolver tarefas envolvendo a música, mostrando a eles que a aprendizagem com uso dessa ferramenta ficará mais fácil e interessante, ficar atento para que os conteúdos estudados devam sempre estar relacionados com as letras das músicas trabalhadas nas aulas de inglês ,onde essas aulas devem ser criativas e inovadoras para que possa de fato prender a atenção do aluno, é interessante sempre frisar esse aspecto pois o sucesso dependerá da atuação, do entusiasmo e da dedicação do professor em suas aulas.

5. METODOLOGIA

Foi utilizada, como procedimento metodológico, uma abordagem descritiva associada à pesquisa bibliográfica como: artigos, teses, dissertações e eletronicamente como: a internet e algumas reflexões e observações vivenciadas em sala de aula. Os critérios de seleção dos artigos foram, por conseguinte, referentes aos temas relacionados à música, a importância e o ensino de inglês. Respectivamente, é feito um paralelo dessa busca com a observação da experiência utilizando as músicas em sala de aula, e ao mesmo tempo buscando representar exemplos que podem ser trabalhados nas aulas de inglês. As práticas observadas foram ilustrações aplicadas para as turmas de 6º a 9º Ano do Ensino Fundamental II.

A metodologia de ensino proposta permitirá que os alunos se apropriem dos conteúdos da língua inglesa e os compreendam durante o processo de produção e transformação do espaço social, e esses conteúdos devem ser trabalhados de forma crítica e dinâmica, buscando adequar as músicas com os conteúdos apresentados através de atividades interativas com a expectativa de aprendizagem da mesma. Portanto, a prática da música pode dar lugar ao diálogo e à construção do conhecimento entre professor e aluno dinamizando e buscando novos meios de compreender os assuntos a serem desenvolvidos nas aulas de inglês. O método constitui-se na forma especial de orientar o aluno e o meio utilizado para atingir um objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deve estar conciso de que utilizar a música em sala de aula abre um grande leque de possibilidades em especial na variedade de atividades pedagógicas que podem ser implementadas em sala de aula, tornando viável se trabalhada de maneira comprometida.

O professor deve ter um olhar crítico na hora da escolha das músicas bem como as adequações e o planejamento que o mesmo pretende da aos conteúdos propostos pedagogicamente uma nova roupagem os alinhado com suas aulas garantindo assim que as mesmas estarem sempre bem planejadas, afim que as mesmas sejam passadas com segurança, buscando um engajamento de todos na busca do conhecimento. Este entrosamento de ideias irá formar conceitos, que em conjunto serão fixados e entendidos de forma mais simples, não necessitando de decorebas e de questionários, pois a música auxiliará os alunos na compreensão de seus conteúdos. Desta forma, fica claro que o conteúdo trabalhado de maneira isolada não

ensina seu aluno a pensar criticamente sobre o que lhe é apresentado, dessa forma o professor deve recorrer a novas técnicas e metodologia. Como Freire (1975) deixa claro em sua obra esta relação da escola com o conteúdo somente serve para encher nossos alunos de ideias prontas, as quais não os levarão a pensarem o que realmente está implícito nas entrelinhas. Acerca das novas técnicas e metodologias complementa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <http://www.cdoe.com.br/recrea22.htm> – Acesso em 28/04/2020.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1998.

ANTUNES, Celso. Professores e Professauros: reflexões sobre aula e práticas pedagógicas diversas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, 6º ed. 195 p.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **Cai, cai balão... Entre a formação e as práticas musicais em sala de aula: discutindo algumas questões com professoras não especialistas em música**. Música na Educação Básica, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 36-45, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes**. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomos, 2003.

CHAGURI, J. P. **O Uso de Atividades Lúdicas No Processo de Ensino/Aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira Para Aprendizes Brasileiros**. In: UNICAMP. Publicações de Alunos Graduados Pós-Graduados do Instituto de Estudos da Linguagem São Paulo. Versão On-line São Paulo: UNICAMP, 2006. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/>. Acesso em 24/03/2020.

DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FERREIRA, A. B. de H. Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 1988.

FERREIRA. Martins, **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **Como usar a música em sala de aula.** São Paulo: 7.ed. Contexto, 2010.

FREIRE, Madalena. **Educador educa a dor.** São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.FR

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. 184 p. Paz e Terra, 2008.

_____. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FONTANA, Roseli Aparecida C.; CRUZ, Maria Nazaré da **Psicologia e Trabalho Pedagógico.** São Paulo: Atual, 1997.